

Brisa

Walter Duarte

Era uma tarde chuvosa,
eu ali sentado à mesa,
vi essa moça formosa,
de uma singular beleza.

Na faísca de um instante,
correspondo ao seu olhar,
jovem, de tempo distante,
eu, velho, a me desfolhar.

Silente, a devanear,
nem a vi se levantar,
já não mais estava aqui.

Falar com ela queria,
não saberá da poesia,
deve estar longe daqui.